

Marcelo Navarro toma posse hoje no STJ

NEY DOUGLAS / NOVO



Desembargador federal potiguar Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, 52, toma posse hoje, às 18h, em Brasília, como ministro do Tribunal Superior de Justiça (STJ). Ex-presidente do Tribunal Regional da 5ª Região, ele acredita que o Brasil vive hoje uma luta contra a corrupção. E que a sociedade começou a perceber que precisa vencer esse combate, sob pena de comprometer a evolução do Brasil.

Política #2

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// André Horta, esforço

AL rejeita urgência para pacote fiscal do RN

Assembleia Legislativa decide que proposta para reajuste de tributos terá de tramitar em todas as comissões, o que atrapalha os planos do Governo e faz com que RN perca em janeiro R\$ 20 milhões. Deputados reclamam falta de diálogo e episódio marca primeira contrariedade da administração Robinson Faria com o Legislativo. Secretário André Horta (Tributação), tenta convencer sobre importância das medidas propostas. **Política #3**

MP investiga se PMs presos por extorsão integram milícia

Operação prende 12 policiais militares que só detinham criminosos que não pagavam quanto eles pediam. Ministério Público segue investigando homicídios e outros crimes que podem comprovar existência de milícia na Zona Oeste de Natal. **Cidades #9**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Prefeitura de Natal não tem data para resolver questão de acessos, que passa por estudos; e diz que banheiros novos só chegarão em 45 dias

Ponta Negra, Natal: maior cartão postal de problemas à beira-mar

Novo Proadi propõe desonerar R\$ 160 mi

Reformulação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Estado (PROADI), enviado na semana passada à Assembleia Legislativa, prevê isenção de R\$ 160 milhões em impostos para atrair empresas ao RN e precisa ser votado logo para começar a valer logo, sob risco de perder sua validade. Mas na Assembleia, ao invés de tramitar em regime de urgência, proposta será avaliada pelas comissões. Deputados alegam que precisam de mais tempo para estudar a matéria.

Economia #7

Bancários em greve próxima terça-feira

Bancários do Rio Grande do Norte iniciam paralisação por tempo indeterminado a partir do dia 6 próximo. Os profissionais pedem reajuste salarial de 32% e a contratação de 500 novos funcionários para os bancos instalados em território potiguar. De acordo com o Sindicato dos Bancários, a greve está sendo iniciada em protesto contra a proposta dos banqueiros, que ofereceram reajuste salarial de 5,5% e abono de R\$ 2,5 mil. A promessa é que só os caixas eletrônicos ficarão funcionando. **Cidades #11**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Um mês antes de propor aumento de tributos, Governo tomou a iniciativa de reduzir multas. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Não são comparáveis as equações de 2012 e 2016 tendo como referências as urnas de 2014. **#5**



Plural
[Dodora Guedes]

Mais de 20 mortes violentas deveriam ser capazes de fazer corar de vergonha os gestores de plantão. **#5**



Jornal de
[Roberto Guedes]

Em vias de deixar o PSD, deputado José Dias rejeita sondagem para voltar a ser líder do Governo. **#6**



Marcelo Navarro deverá ser relator da Operação Lava Jato

Os holofotes se voltam hoje para o ministro potiguar que toma posse no Superior Tribunal de Justiça e pode ser indicado para relatoria das investigações de corrupção na Petrobras

Sílvio Andrade
Do NOVO

O desembargador Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, 52, toma posse hoje às 18h, em Brasília, como novo ministro do Tribunal Superior de Justiça (STJ). Ele pode ser designado para relator do processo da Operação Lava Jato, que investiga corrupção na Petrobras.

Ex-presidente do Tribunal Regional da 5ª Região com sede em Recife, Marcelo Navarro respondeu ao NOVO com um “provavelmente”, sobre a possibilidade de vir a ser o novo relator da Lava Jato.

O “provavelmente” do ministro é uma grande possibilidade. Ele assume a vaga ocupada temporariamente pelo desembargador convocado Newton Trisotto, que era relator dos pedidos de liberdade da Lava Jato no STJ. Marcelo Navarro disse ao NOVO desconhecer detalhes do processo. Seu conhecimento sobre a Operação Lava Jato, assegurou, não vai além do que sai na mídia. “Portanto, não posso ter uma opinião sem conhecer os autos”, resumiu.

O ministro disse se for designado relator da Lava Jato não poderá se manifestar sobre o processo, “em face da proibição constante da Lei Orgânica da Magistratura Nacional, que veda a qualquer

juiz dar opinião sobre processo seu, ainda pendente de julgamento”.

Hoje assume no STJ um ministro otimista com o futuro do Brasil, apesar da crise na economia, na política e a descrença de parte significativa da população com o judiciário apontada por pesquisas de opinião. Ele frisou que vê o país com muita esperança com desejo de que as instituições continuem funcionando democraticamente e espera que a sociedade seja capaz de superar de modo maduro os problemas que tem diante de si. “Fala-se muito em crise, mas desde que eu nasci o Brasil vive em crise, e sempre tem melhorado. Basta comparar nossos indicadores com os de vinte ou trinta anos atrás”.

Cauteloso, Marcelo Navarro preferiu não emitir juízo sobre a política nacional e os políticos. “Não me considero qualificado para fazer esse tipo de avaliação. Não sou cientista político nem expert na matéria. Permito-me apenas um palpite: os políticos que temos não nos foram impostos. Nós os elegemos. E eles não são ETs, não vieram de outro planeta. A origem deles é do povo. Ou seja: nossos políticos somos nós. Esse vezo de sempre se referir aos políticos como sendo ‘eles’ não seria uma saída cômoda para uma autocrítica que todos devemos a nós mesmos?”, questionou.

Corrupção é fato

Em pauta na mídia, a corrupção não é um fato exclusivo do Brasil, expressou o ministro. “A corrupção é um traço de todas as sociedades. Inclusive aquelas que consideramos mais próximas do ideal”, afirmou. Sem citar o nome da alemã Volkswagen, disse: “Veja-se, por exemplo, esta semana (semana passada) foi revelado que uma das maiores indústrias alemãs burlava as regras industriais mediante um programa de computador que instalava em seus produtos. Isso também é uma forma de corrupção”, pontuou o ministro sobre o fato da fabricante alemã ter instalado um software que manipula a emissão de gases poluentes em 11 milhões de veículos no mundo.

“No Brasil temos hoje uma luta contra a corrupção. A so-

ciiedade começou a perceber que se não se livrar da corrupção, a evolução do país será sempre mais penosa. Isso é muito positivo, porque pode ser transformador para o Brasil”, advertiu.

Encontrar um ponto de equilíbrio entre o clamor e pressão popular por justiça e o papel do juiz é difícil na opinião do ministro. “A Justiça não pode ser, por um lado, surda à opinião pública; mas, por outro, não pode ser pauta-da por esta, muito menos (ser) sua escrava”, sublinhou. Marcelo Navarro enumerou que a justiça, em primeiro lugar, tem compromisso com a Constituição e as leis, e com os elementos efetivamente presentes nos autos, que nem sempre coincidem com aqueles divulgados na mídia.



// Marcelo Navarro assume hoje cargo de ministro e é comedido ao falar da Operação Lava Jato

Mais duas vagas serão preenchidas

O Superior Tribunal de Justiça é composto por 33 ministros, sendo que 11 são escolhidos entre desembargadores estaduais, 11 entre desembargadores federais e os outros 11 entre integrantes do Ministério Público e da advocacia. Há, ainda, duas vagas a serem preenchidas: dos ministros aposentados Sidnei Beneti (Justiça estadual) e Gilson Dipp (Justiça federal).

O Pleno do STJ vai se reu-

nir dias 6 e 7 de outubro para elaborar duas listas triplices de candidatos às vagas de Sidnei Beneti e Gilson Dipp e Marcelo Navarro, com menos de um mês na corte, estará entre os votantes.

Os ministros vão apreciar dia 6, os nomes de candidatura oriundos da magistratura estadual para o lugar de Beneti que chegou ao STJ em 2007. Ele era do Tribunal de Justiça de São Paulo e foi escolhido

pelo terço constitucional destinado aos desembargadores. Beneti se aposentou dia 21 de agosto passado.

No dia 7 de outubro, o Pleno vai eleger três desembargadores federais para a lista triplíce referente à vaga destinada à Justiça Federal no lugar de Gilson Dipp, que foi membro do Tribunal Regional da 4ª Região, tendo chegado ao STJ em 1988 e se aposentado em setembro de 2014.

Melhorias vão permitir atuação mais eficiente

O ministro disse que o judiciário precisa de aperfeiçoamento ainda para a resolução dos processos. “As mudanças processuais recentemente ocorridas no processo penal, e as que estão em curso, no processo civil, vão permitir ao tribunal atuar melhor nessa dimensão de infraconstitucional. Marcelo Navarro prefere uma postura mais reservada à

publicidade das opiniões que tem sobre economia e política do país.

O ministro disse que é uma honra estar em companhia de outro potiguar na composição do STJ, o ministro Luiz Alberto Gurgel de Faria. Eles seguem “a tradição de honradez e dignidade dos potiguares naquela corte”. Tradizionalmente iniciada por José Dantas e continuada por José Delgado.

Ministro espera ser feliz na corte

Professor de Direito na graduação e pós-graduação da UFRN e UNI-RN, em Natal, Marcelo Navarro é conhecido entre seus pares pela dedicação ao ofício que exerce no judiciário. No Superior Tribunal de Justiça, tem expectativas, claro. “Espero ser tão feliz no STJ quanto fui no Tribunal Regional Federal da 5ª, no Ministério Público e na advocacia”. A atuação na presidência do TRF5 e as futuras atribuições no STJ são grandezas diferentes, avaliou. A presidência do Tribunal Regional, explicou, envolve principalmente uma atuação administrativa. A função principal de ministro é de caráter jurisdicional, comparou.

Currículo

O potiguar Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, que assume hoje como mais novo ministro do Superior Tribunal de Justiça, exercia a função de presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5). Ele foi nomeado dia 8 de setembro pela presidente da República, Dilma Rousseff, para ocupar a vaga deixada pelo ministro Ari Pargendler, que se aposentou em setembro de 2014.

Natalense, o magistrado é graduado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Por mais de 12 anos atuou como procurador da República no Rio Grande do Norte antes de se tornar desembargador no TRF5, em dezembro de 2003. Mestre e doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, é também professor dos cursos de graduação e pós-graduação na UFRN e na UNI-RN.

Marcelo Navarro foi escolhido para o cargo dia 27 de agosto em uma lista triplíce, tendo sido o segundo mais votado no STJ. Recebeu 20 votos enquanto o primeiro da lista, Joel Ilan Parcioni, ficou com 21, e o terceiro colocado, Fernando Quadros da Silva, com 18.

O ministro Marcelo Navarro também é autor dos livros “Apontamentos sobre Mandado de Segurança” (Cia. Editora do Estado do Rio Grande do Norte, 1984), “Reclamação Constitucional no Direito Brasileiro” (Sergio Antonio Fabris Editor, Porto Alegre, 2000), “Mandado de Segurança Coletivo – Legitimação Ativa” (Ed. Saraiva, São Paulo, 2000), “Significado do 30 de Setembro” (Coleção Mossoroense, Mossoró, 2001) e “Princípio do Promotor Natural” (Jus Podium, Salvador, 2004). Escreveu vários artigos publicados em revistas especializadas, coletâneas e capítulos de obras coletivas. Desde 2013, é membro da Academia Norteario-riense de Letras, Ta-deira nº 39 mas ainda não tomou posse da cadeira.



“
A sociedade começou a perceber que se não se livrar da corrupção, a evolução do país será sempre mais penosa.”

Marcelo Navarro
Ministro do STJ

Pacote do governo não será votado em regime de urgência

Projetos do ajuste fiscal e do Proadi serão analisados no prazo regimental, decidiu a Comissão de Constituição e Justiça; presença do secretário André Horta não agiliza o tramite das matérias

O governo do estado sofreu sua primeira derrota na Assembleia Legislativa, ontem, ao ter a tramitação de urgência do projeto de ajuste fiscal rejeitada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. A matéria começou a tramitar de forma regimental, ou seja, sem pressa para aprovação. Apesar de ter maioria entre os 24 deputados, o governo esqueceu de dialogar com os parlamentares antes de enviar o projeto, conforme reclamou a oposição.

Com a decisão, nem o pacote fiscal que prevê aumento de impostos nem o projeto que reestrutura o Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte) serão apreciados em regime de urgência, como desejava o governo.

O relator do novo Proadi, deputado Albert Dickson (PROS), já avisou que a tramitação da matéria será normal, dentro do prazo regimental de 15 dias na CCJ. O programa foi implantado por lei em 1985 e vence no próximo dia 31 de dezembro.

O governador Robinson Faria já anunciou que a aprovação do pacote fiscal é prioridade neste momento para equilibrar as finanças do Rio Grande do Norte a partir de 2016.

Mas, para isso acontecer, deve enfrentar uma exaustiva negociação porque as duas comissões mais importantes da Assembleia, a CCJ e a Comissão de Finanças e Fiscalização, percursos naturais dos projetos que entram na casa, são presididas por oposicionistas. Márcia Maia (PSB) preside a CCJ e será a relatora do projeto, e Ricardo Motta (PROS) está à frente da Comissão de Finanças.

Pelo trâmite regimental, o pacote deve passar em cada uma das comissões, representando um desgaste para o governador Robinson Faria



// Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa deliberou que os projetos deverão ser debatidos com mais calma na casa

ria que tem pressa na aprovação do projeto que deve proporcionar uma receita extra tributária de R\$ 230 milhões em 2016.

O governo já contava com a aprovação para hoje a fim de poder contar com um aporte de R\$ 30 milhões já em janeiro próximo. O pacote fiscal aumenta o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) de 17% para 18% e o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis (ITCD) de 3% para 8%.

Márcia Maia avocou a relatoria do projeto do pacote, que começou a tramitar ontem (29) na Assembleia. O projeto foi lido na sessão de quinta-feira (24) e chegou à CCJ somente ontem. "Todos nós da Comissão vamos ler a matéria e estudar para ver a questão da constitucionalidade", ressaltou a deputada.

Segundo a deputada, como o pacote implica em aumento de impostos, o setor produtivo será ouvido, as-



// Augusto Vaz, presidente da CDL, e George Ramalho, do Sindicato do Comércio Varejista: na Assembleia

sim como fez com a matéria do fundo de reaparelhamento do Ministério Público. Ontem, por exemplo, compareceram à reunião da CCJ os presidentes da CDL, Augusto Vaz, e do Sindicato do Comércio Varejista, George Ramalho. Sexta-feira, os empresários do comércio vão entregar um documento com



as propostas da categoria para emendar o projeto do governo.

Mesmo que o projeto de reajuste fiscal seja apresentado pelo relator na próxima terça-feira, qualquer dos membros da comissão pode pedir vistas à matéria. Mas pode ser votada antes dos quinze dias regimentais se

houver um entendimento entre os membros da CCJ.

"Uma matéria polêmica com tal importância deveria ter sido enviada antes à Assembleia", disse a deputada. O pacote vai ter um impacto negativo no setor produtivo e sobre a população porque aumenta combustível e, por causa disso, aumenta tudo,

advertiu Márcia Maia. "O governo já tinha conhecimento da crise e teria que ter encaminhado antes", frisou.

"O governador tinha que enxugar a máquina, reduzir as despesas com pessoal, reduzir as despesas com custeio e reduzir as despesas com publicidade", enfatizou a deputada.

A pressão ao governo não é apenas da CCJ. Os líderes da oposição Kelps Lima (SDD), Tomba Farias (PSB) e Gustavo Fernandes (PMDB) não dispensaram a tramitação, disse Márcia Maia. E, para correr em regime de urgência, o projeto deveria ter a unanimidade dos líderes. "A gente pode até acelerar (as discussões), mas sem prejuízo do debate", declarou a deputada.

INCOERÊNCIA

No que depender do deputado Kelps Lima, membro da CCJ, a discussão do projeto vai se alongar o máximo possível. "O governo assume um papel de total incoerência na Assembleia. Ele manda um pacote dando isenção de R\$ 160 milhões de impostos (lei do Proadi) para um determinado segmento de empresas e passa a conta para a população com aumento de alíquotas que vão custar à nossa economia R\$ 230 milhões", criticou.

Fazendo analogias, o deputado Kelps Lima disse que o governo optou por um regime de gordo, aumentando o tamanho da roupa ao invés de cortar gorduras e emagrecer. "Mas quem vai pagar a conta da roupa é a população", complementou. "No que depender de mim, pessoalmente, eu vou usar de todos os artifícios regimentais para que a gente construa uma proposta alternativa (ao projeto)."

O líder do governo, deputado Fernando Mineiro (PT), afirmou que as medidas têm que ser discutidas e fez esse alerta ao governo, mas que são necessárias para enfrentar a crise que é nacional.

André Horta diz que governo quer reduzir impacto negativo

O secretário de Tributação, André Horta, compareceu à reunião da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia, ontem, quando começou a tramitar o pacote fiscal do governo. Ele mesmo se ofereceu a ir à CCJ para justificar a necessidade das medidas aos deputados.

Segundo André Horta, o estado está propondo a recuperação de apenas 25% de seu déficit para que a tributação não tenha impacto negativo maior na economia em 2016. É metade do que os outros estados estão propondo, disse.

O déficit do RN até dezembro será de R\$ 500 milhões relativos apenas à frustração da receita com o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e os royalties. Para complementar a folha de pagamento, o governo já sacou 70% do Fundo Financeiro do Estado (Funfir). Em novembro de 2014, o fundo tinha R\$ 973 milhões e já foram saca-

dos R\$ 686 milhões.

André Horta não quis admitir que o estado está insolvente, perante a pergunta do deputado Hermano Moraes (PMDB). "Se você particularizar uma situação, você perde o olhar sobre o que está realmente acontecendo", frisou. O secretário disse que o RN sofre hoje o reflexo da conjuntura econômica que o país está enfrentando.

O secretário acha que os deputados estão querendo discutir um pouco mais os detalhes do pacote. "Como todo secretário de tributação do país, eu pedi que fosse em regime de urgência porque outros estados assim o fizeram, já aprovaram e contam com a arrecadação de janeiro", explicou Horta, afirmando compreender a preocupação dos deputados em discutir mais o projeto.

A tramitação normal do projeto pelas comissões, e a forma como o pacote vai ser aprovado, com certeza, vai



// André Horta, secretário estadual de Tributação: conjuntura difícil

corrigir os rumos financeiros do estado, assinalou o secretário. Segundo ele, não houve atraso no envio do projeto.

"Esperamos até o fim do calendário onde dava para ver se o país iria melhorar. Não aconteceu isso. O governo federal não melhorou", justificou o fato de só agora

o projeto ter sido enviado à Assembleia. "Nós não temos bola de cristal", comentou sobre a impossibilidade de se prever o que ia acontecer na economia este ano. "Estamos no prazo correto e adequado, que é quando as variáveis da economia apontaram que agora é adequado", explicou.

Setor produtivo está preocupado

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do RN, George Ramalho, disse ontem que esta é uma das piores situações dos últimos 20 anos. "Acabou o crédito, acabou a capacidade de tomar dinheiro emprestado, acabou o dinheiro nos bancos", descreve.

"A população está endividada, sem poder de compra e vai ter que ter outras alternativas daqui para frente", comentou George Ramalho, que está apostando as fichas no aumento do dólar para atrair turistas ao estado.

Presente às discussões na CCJ, ele disse que o fechamento do dólar ontem previsto para R\$ 4,15 é favorável ao RN. "Teremos no período de férias de dezembro a março um estouro de turismo que pode mudar tudo no comércio."

De acordo com ele, isso deve gerar receita para todos os segmentos do comércio e serviços. Mas, a contratação do emprego temporário deve ser a pior dos úl-

timos anos. "Se o comércio contratar, vai ser muito pouco. A queda de temporário será de 70% este ano", avaliou. Porém, os reflexos do pacote será sentido somente em 2016.

O setor produtivo do comércio tem ideias alternativas ao aumento de impostos. "O estado precisa fazer uma reforma administrativa para diminuir seu tamanho", disse George Ramalho. Se não há dinheiro para diminuir a máquina pública, ela deve ser diminuída, cobrou. Todo aumento de impostos, disse, ameaça emprego.

REFLEXOS DA CRISE



70%

Estimativa da queda de emprego temporário este final de ano em Natal

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

Editorial

Calçadões de papel

Tem sido assim nos últimos anos, exatamente como mostrou reportagem publicada domingo passado neste NOVO: aproxima-se a alta estação e a cidade, em vez de embelezada, passa por remendos em setores que deveriam estar já tinindo. É pior quando a área em questão envolve o turismo, atividade fundamental para movimentar a economia local.

Quem frequente as praias urbanas de Natal se depara diariamente com transtornos, ainda que o projeto de reurbanização tenha mudado, em certo grau, a aparência anterior, que era ainda mais degradada.

Impressiona, por exemplo, uma obra que não tenha sido totalmente concluída necessitar passar por consertos o tempo todo.

O calçadão ligando os trechos entre as praias dos Artistas e do Forte tem se tornado um exemplo de como um serviço que foi pensado como solução se torna um problema. E se arrasta, sempre havendo algo mais a fazer quando se imaginava perto de terminado.

A retirada das antigas pedras portuguesas foi um acerto. A justificativa era que elas se soltavam facilmente do piso, esburacando a calçada. Optou-se pela troca, por outro tipo de pedra, mais resistente. Porém, o projeto de reurbanizar os calçadões não previu – ao menos ao ponto que deveria prever – que a maré alta poderia derrubá-los.

É o que tem ocorrido de forma frequente. Seria cômico se não fosse trágico – e sobretudo caro aos cofres públicos: tapa-se um buraco aberto e determinado trecho, estoura uma cratera mais adiante. Ajeita-se a cratera, um arrombamento em outro ponto.

Assim, os operários não concluem nunca o serviço. E o calçadão que deveria ser um cartão postal, como registrou a reportagem do domingo passado, fica mais feio e com jeito de remendado.

Não custa lembrar que a reurbanização das praias urbanas era para estar pronta antes mesmo da Copa do Mundo do ano passado. Não ficou. Foi se estendendo – e encarecendo – ao passo em que a maré subia e destruíra parte do que já havia sido feito.

Fora alguns períodos, é isso que tem ocorrido desde então. O trabalho nunca fica pronto – e quando se espera que fique surge um remendo.

Aproxima-se mais uma época de alta estação turística e o quadro se repete. As praias, em vez de bem cuidadas, sofrem reparos. Reparos do que nem sequer ficou ainda totalmente pronto.

Ainda que se reconheça que a aparência das praias urbanas esteja melhor do que antes das intervenções, é visível que ainda está longe do visual anunciado. Projeta-se, portanto, mais um verão de cartões postais arranhados nas praias urbanas.



Artigo *Silvio Andrade*
Jornalista • s_landra@hotmail.com

Dilma sem eloquência

Em um Brasil cada dia mais confuso, o discurso da presidente Dilma Rousseff na abertura dos debates da Conferência Anual das Nações Unidas, segunda-feira (28), mostrou que a despeito de crises de credibilidade nos planos econômicos e políticos, que seu governo é respeita os princípios básicos republicanos que garantem aos poderes e às instituições, autonomia.

No Brasil, podem chiar, caras pálidas, à Polícia Federal, ao Ministério Público e à justiça é dado o direito de prender, investigar e punir os atos de corrupção, para citar o assunto mais em voga nesses dias de abalos sísmicos na política e na economia.

Não é preciso ir muito longe no tempo e lembrar que antes não era assim. Havia o procurador-geral da República, Gerado Brindeiro, especialista em engavetar qualquer denúncia de investigação contra o governo de Fernando Henrique Cardoso. Foram muitas as denúncias e devidamente arquivadas por Brindeiro. Diferente de Rodrigo Janot, que exerce sua função com legitimidade e, até que se prove em contrário, com liberdade de atuação.

À época de Brindeiro, a então senadora do PT, Heloisa Helena, baseada em um levantamento do Ministério Público, denunciou que mais de 4 mil processos estavam parados na gaveta do ironicamente chamado de “engavetador-geral” da República, um trocadilho com o cargo que ele exercia.

Naqueles anos dourados do sociólogo no poder havia uma complacência escandalosa da mídia com assuntos envolvendo o seu governo. Agora, não. A própria mídia trata de investigar e condenar as figuras da República, as culpadas e as inocentes. Vale somente a denúncia, um passo definitivo para o veredicto da condenação; basta que seja do PT.

Dilma Rousseff é péssima de retórica. Não tem eloquência na fala, falta-lhe transmitir paixão quando discursa. Atrópeia as palavras, não faz as pausas corretas, gagueja. Não é, em definitivo, uma presidente para a mídia que se locupletava com a efervescência dos bons oradores, aqueles que sabem olhar direto para a câmera como quem fala olhando nos olhos do telespectador que precisa ser convencido.

No discurso, Dilma disse que quer um país em que os governantes se comportem rigorosamente segundo suas atribuições sem ceder a excessos. Não é pedir demais.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Fora da marginalidade



A Casa do Estudante do Rio Grande do Norte, nos últimos 30 anos, transformou-se numa espécie de fantasma que aparece em espaços irregulares evocando a lembrança de um passado que não mais existe, embora todas essas evocações remetam para o tempo em que o sistema de ensino era todo concentrado na capital, e ela era a única possibilidade para um estudante pobre do interior.

Ocupando um prédio que é marco da nossa história, a Casa do Estudante é um caso concreto de decadência representada pela própria imagem do espaço físico que ocupa. Quando se fala em Casa do Estudante, é feita a lembrança dos anos '50 e '60, quando a sua direção era entregue a universitários – muitos deles ocupando hoje posições de destaque na sociedade – e representava a única possibilidade para o estudante pobre. Num tempo em que a Casa era sinônimo de inteligência e rebeldia, mesmo com uma história recente, desde o casa-

rio desfalcou a velha Casa da grande maioria dos seus melhores recursos humanos, e começou a decadência da instituição, que permaneceu viva e respeitável, ainda numa primeira fase – com estudantes secundaristas – e onde instalou-se um núcleo de resistência ao regime autoritário que havia se instalado e um dos poucos pontos de protesto contra a situação política de então; estadual, inclusive.

Quando perdeu essa motivação, já tendo perdido a condição de única hipótese para receber o estudante do Interior, a Casa do Estudante começou a tropeçar nela própria a partir de sua própria indefinição institucional. Pensionista do Estado, não conse-

guiu se organizar, tornando-se um problema sério para os governantes que desejaram ajudá-la, pela dificuldade em atender a mínima exigência formal do serviço público. Assim tem sido nos últimos vinte anos, quando tornou-se um fantasma dela própria, enquanto se degradava e perdia importância e legitimidade despertado a busca da judicialização, como agora, quando o Estado é impelido a fazer a reforma na sua sede; assunto também devidamente judicializado. Mesmo assim é difícil que a Casa do Estudante do Rio Grande do Norte continue a merecer esse título sem contestação.

Sem convencer alguns dos seus antigos moradores a assumirem um posição de coresponsabilidade, definindo regras para o seu uso e estabelecendo normas claras, vai ser difícil continuar como se encontra. Pela sua própria história e pelas pessoas que ajudou a formar, a Casa do Estudante não pode continuar na marginalidade.

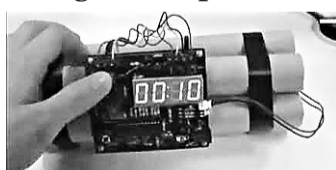
Incoerência explícita

A Mensagem que o governador Robinson Faria vai encaminhar à Assembléia Legislativa pedindo aumento de impostos, foi precedida, um mês depois, dele ter sancionado reduzindo o percentual de multas aplicadas. Aumentar imposto e reduzir multa, para qualquer tributarista, é incentivo à sonegação.

Redução de multas

Em 27 de Julho, a Lei nº 9964-2015 autorizava a redução de multas aplicadas a contribuintes estaduais em 80%, 60%, 50%, 40% e 30% de acordo com diferentes situações, foi sancionada. Em 21 de Agosto, Decreto do governador Robinson Faria autorizava sua aplicação. Um mês antes de se falar em aumento de imposto.

Nitroglicerina pura



Uma fonte que teve acesso ao inquérito da Operação Dama de Espadas garante que tem



O governo não pode culpar a Assembléia pelo seu erro de não ter feito esse planejamento?

DA DEPUTADA MARIA MAIA SOBRE A APRECIÇÃO DO PACOTE DE AUMENTO DE IMPOSTOS.

uma parte que é nitroglicerina pura: - É a que apura o favorecimento do pessoal do esquema a algumas figuras do Poder Judiciário, começando pelo emprego a familiares dispensados da necessidade de comparecer ao trabalho.

Os prazos da Lei

Segunda-feira, pela manhã, três Deputados Estaduais – Gustavo Fernandes, Kelps Lima e Márcia Maia – diziam que não abririam mão dos prazos para exame do pacote fiscal pelo Poder Legislativo, com aumento do ICMS e do ITCID. O Governador disse que quer ver o projeto aprovado até amanhã. - A política é dinâmica...

Culpa do MP

Nos meios jurídicos, a última fofoca remete ao Ministério Público a causa da suspensão das investigações da Operação Dama de

Espadas, pela sua inércia, ao não enviar ao Tribunal de Justiça, tempestivamente, o pedido para abertura do procedimento investigatório para os detentores de foro privilegiado. Este seria o entendimento do desembargador Cornélio Alves

Negócios em Natal

Começa, hoje, no hotel Holliday Inn, em Lagoa Nova, o 18º Encontro Internacional de Negócios do Nordeste, promovido pelo Sebrae; A expectativa é que as cerca de 300 empresas que vão expor seus produtos dialoguem com 86 compradores internacionais, vindos do Canadá, Estados Unidos e Europa.

Bons Ventos

Na esteira da energia eólica, alguns comunidades estão recebendo benefícios diretos. A empresa EDP, por exemplo,

realizou, ontem, em Jadaira, e hoje, no povoado de Prazeres em Parazinho, fornecendo material didático aos estudantes e um programa específico para Professores.

Só os cachos

Ronaldinho Gaúcho assinou contrato com o Fluminense dia 11 de Julho, o time era o 2º no Campeonato Nacional. Participou de sete partidas desde então, não marcou nem um gol nem fez uma só assistência; só fez balançar os cachos. O ex-jogador saiu, na paz, nesta segunda-feira com o clube na 12ª posição no campeonato.

Pintura e foto



A pintora Selma Bezerra e o fotógrafo Marcelo Buainain abrem, hoje, no Atelier Pedra do Rosário (rua Paula Barros, 556 - beiradas do rio Potengi) uma exposição, programada para ir até o dia 9 de Outubro.

ZUM ZUM ZUM

- Over booking em Brasília: Hoje é a posse do ministro Marcelo Navarro no STJ.
- Navarro será homenageado, pelos amigos, com um jantar de adesão no Espaço Vila Rizza.
- Hoje é o Dia da Secretária. E dia do Diário Oficial.

- A violência em Natal abriu, de novo, a escala do programa Primeira Hora de ontem, na Globo.
- Hoje, na Livraria Saraiva, do Midway, tem “Café com Lei”, da OAB, tendo como tema a desmilitarização.
- Começa, hoje, na UFRN, a 6ª

- Semana do Grupo de Estudos e Pesquisas DEPETIS.
- O Conselho de Arquitetura e Urbanismo publicou edital demonstrando interesse em adquirir um imóvel para sua sede.
- A Construtora Moura Dubeaux mudou-se para a International Trade

- Center, em Lagoa Nova.
- O Conselho Regional de Medicina é o aniversariante do dia. Completa 58 anos.
- Tema da Festa da Padroeira de Natal: “Mãe da Aposentação, ensina-nos a cuidar da casa comum”.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
novojournal.jor.br/blogs/sredator

"Pois, não menos que saber,
agrada-me duvidar".
Dante, no Inferno.



A equação 2016 - início

Não são comparáveis as equações de 2012 e 2016 nas eleições municipais fixando como referências as urnas de 2014. São realidades produzidas por diferentes circunstâncias políticas e eleitorais. Mas há, de forma latente, um dado que não poderá ser negado: os votos do candidato Robério Paulino. Nas eleições de 2014, eram contra Henrique Alves, tanto que no segundo turno migraram com toda a intensidade para Robinson Faria, consolidando a sua vitória nas urnas.

Ali, naquela equação com votos inegavelmente tingidos por uma tintura ideológica e, por vezes, apenas de protesto, estavam os sinais de um eleitorado que Henrique não tem sido capaz de conquistar e com raízes velhas fincadas em duas derrotas seguidas para Wilma de Maria. Como se, por maldição, não lhe coubesse ocupar a grande cidade de Aluizio Alves, seu pai. Sem errar como candidato, foi julgado por uma imagem que se cristalizou ao longo de quarenta anos.

Ora, se os votos do professor Robério Paulino conqui-



tados em Natal logo encontraram o ponto do escoadouro natural - Robinson Faria - qual será ano que vem seu caminho? Caudalosos como um rio de águas fartas levando-o ao segundo turno e fixando o voto da renovação como um patrimônio seu? Ou o deputado Fernando Mineiro cumprirá a tarefa de se colocar acima da crise que degrada o próprio PT, como Adriano de Sousa aponta na sua recente análise política?

Se Paulino não for ao segundo turno, batendo a candidatura de Mineiro, afinal o PSOL é um símbolo anti-PT muito antes da crise que desqualificou os governos petistas, a julgar pelas pesquisas que foram consagradoras, para quem escoarão seus votos? Para o PT de Mineiro ou para o PDT do prefeito Carlos Eduardo, se liberados por Paulino? E se PT e PSOL, num conflito forte, forem os polos da luta, o favoritismo seria de

Mineiro por ter o apoio da máquina do governo?

Certamente que ainda é cedo para projeções tão seguras e diante de um eleitorado que flutua entre a especulação de nomes e as votações do passado. Mas uma coisa é certa e parece de boa precaução não negar: o prefeito Carlos Eduardo tem chances de chegar às urnas com inegável capital de honestidade no trato do patrimônio público. Um capital importante neste período em que o Brasil vive uma onda moralizadora que fez do juiz Sérgio Moro ícone da coragem cívica.

Bastar, não basta. Ele vai precisar administrar, com mãos de artesão, sua aliança com o PMDB para evitar o gosto travoso de uma velha oligarquia que há mais de meio século nutre sua força no próprio poder. Com a derrota de Henrique, ele é o último elo de uma tradição que revela sinais de exaustão e por isso precisará ser o primeiro elo da modernidade. Aquela que Aluizio, o fundador, foi capaz de inaugurar em 1960 quando fez da palavra e do voto a sua revolução.

PALCO

ATENÇÃO - Anotem: ainda não adormeceu o sonho da advogada Tatiana Cunha, hoje na chefia da Casa Civil do governo, de disputar uma cadeira na Assembléia Legislativa. O seu trabalho é revelador.

ALIÁS - Não lhe faltaria legitimidade como cidadã e como herdeira natural do legado do seu pai, médico Dalton Cunha que exerceu alguns mandatos e uma forte liderança política a partir da região Oeste.

VAZIO - A Secretaria de Justiça está sem secretário titular, sem secretário adjunto e sem chefe de gabinete. O secretário exonerou-se, o adjunto e o chefe de gabinete estão nomeados, mas não empessados.

MONGOS - A exposição Catarse-me fica aberta na Av. Afonso Pena, 483 de 9 a 30 de outubro. Os Mongos, diz a propaganda, são criaturinhas com cabeça de morcego, corpo de cachorro e asas de beija-flor.

CHAPA - Fechada e registrada a chapa, única até agora, que concorre às eleições do Instituto Histórico com 12 nomes. Ormuz Barbalho Simonetti para a presidência e Odúlio Botelho para secretário geral.

ELEIÇÃO - A eleição será em novembro e a posse em março, com mandato de três anos e uma reeleição de acordo com o novo regimento. Roberto Lima é o vice e Augusto Coelho Leal o diretor financeiro.

AINDA? - Chega a ser comovente o otimismo do ministro da saúde, Arthur Chioro, prestes a cair para ceder o lugar ao PMDB anunciando para o próximo ano o colapso no sistema único de saúde. Ainda?

AVISO - A frase da edição de ontem desta Cena Urbana, por um mistério que só a misericórdia de Deus há de saber, saiu assinada por João Pereira Coutinho, quando foi escrita por Carlos Heitor Cony.

NOTÍCIA - Boa: a promoção de mais 48 oficiais da Polícia Militar. O governo já promoveu 2.052 praças e 181 oficiais. Joga bem o governo nessa área. A promoção levanta o moral da tropa. É um elixir.

GOSTO - Há qualquer coisa de simplório na avaliação de que o estouro da violência é consequência do combate às drogas. Temos um contingente numericamente abaixo da população urbana de Natal.

ALIÁS - Na área policial, e a doutora Kalina Leite sabe disto, a prontidão ostensiva não faz milagres, mas pode dissuadir a prática de delitos. É esperar que o Estado tenha condições de aumentar sua tropa.

QUEM? - A deusa que ontem desfilou aqui nas linhas azuis da Campos Sales? Seu pastorador não mandou notícias. Se a viu, mesmo de longe, não avisou. É que as deusas, certas manhãs, são invisíveis.

CAMARIM

MEMÓRIA

Um convênio com a Assembléia Legislativa vai permitir a digitalização da documentação mais importante e urgente do Instituto Histórico como a coleção do jornal A República e as Sesmarias.

INTENTONA

No convênio, no valor de R\$ 500 mil reais, estão três pastas que reúnem o material histórico da Intentona Comunista de 1935 e a documentação institucional que registra a história do Instituto.

PESQUISAS

A digitalização vai permitir a garantia da permanência da documentação digitalizada e uma versão para a consulta de pesquisadores, com instalação de scanner para cópia e computadores.

CONSULTAS

A empresa responsável será a Sistematec, de Recife, com previsão de execução até final do ano para sua abertura ao público. O arquivo de CDs e DVDs também será digitalizado até dezembro.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Corte de gastos

É só começar mudando a constituição do Estado e excluindo a pensão vitalícia dos ex-governadores. Manda uma PEC excluindo esse benefício que já dá uma economia boa.

Louzy Minora
Pelo Facebook

Cena Urbana

A comunicação oficial "apanha" semanalmente na nova coluna do prof. Serejo, no Novo Jornal! Com a palavra, Nicola Borracharia.

Raimundo Carlyle
Pelo Twitter

Segurança

Não dá para entender a nossa secretária de Segurança. Dizer que as execuções em série ocorridas em Natal e Região Metropolitana não têm nada a ver com a morte do policial militar é querer chamar o cidadão de ingênuo. Ela podia ao menos admitir essa hipótese. Chama atenção também a ingenuidade de nossa imprensa. Ou seria medo? Não vi nenhum veículo relatar a forma das execuções, que indicariam a ação de um grupo de extermínio. Nem mesmo o calibre das armas usadas foi revelado. Mas como morreu apenas gente que já tinha algum problema com a Justiça, todos eles moradores da periferia, tudo bem. 21 a menos! E assim caminhamos para uma sociedade bestializada, onde a pena de morte funciona há tempos para quem já vive o infortúnio de ter nascido na pobreza.

Antônio Fernandes
Por e-mail

Roberto Fernandes

Não só de vitórias se vive um time... Infelizmente. Excelente treinador. Deveríamos nos espelhar nos times europeus que mantêm seus treinadores por anos. Que fique sua experiência fantástica.

Flávia Gouveia
Pelo Instagram

América FC

Bom treinador! Infelizmente jogadores profissionais acham que jogar bola, é só ter habilidade, tem que jogar com a "cabeça" (inteligência)!

Carlos Teixeira
Pelo Instagram



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodora.guedes@etutoria.com.br

Hã? Mais mortes = sucesso do combate à criminalidade?

A medonha imagem divulgada à exaustão por blogueiros e outros afins nas redes sociais, no início desta semana, expondo à morbidez alheia uma pilha de corpos enrolados em sacos, amontoados e largados pelos quatro cantos do ITEP em Natal, como se lixo à espera de coleta fossem, mais do que parecer uma cena de filme de horror, é imagem perfeita – por chocante, cruamente realista e de mau gosto –, para desnudar a falácia de que vivemos nós, no Rio Grande do Norte, novos e promissores tempos na área da segurança pública. Longe dos discursos cheios de retóricas ufanistas que nos querem enfiar tal fantasia, goela abaixo, rascante, o que a realidade nos impõe é um quadro de insegurança.

Mais de 20 mortes violentas em um único final de semana, apenas na Grande Natal, deveria ser ao menos um dado capaz de fazer corar de vergonha os gestores de plantão. Longe disso, porém, e para a mais pura vergonha alheia, se tentado nos últimos dias difundir uma versão capenga de que as mortes não passaram de acerto de contas sangrento entre bandidos, entre facções do tráfico, como consequência da ação policial que estaria desarticulando quadrilhas com prisões. Ou seja, o número de mortes violentas explodiu no último final de semana de forma marcante – mas apenas entre bandidos, enfatiza tal versão – como resultado da ação policial para... conter a violência! Hã? Como assim? Tais mortes, então, segundo essa teoria, deveriam ser bem recebidas pela população e por ela entendidas como sinais positivos de que a criminalidade está sendo eficientemente combatida e caindo no estado e há motivos de comemoração?

Eu, hein! Mas, pasmemos todos, ainda pipocaram, aqui e ali, espantosamente, soldados sem farda, mas da tropa fiel, "comprando" e comemorando tal versão, ao cabo e ao rabo. Fazer o quê? Cada um acredita no que quer. Só não venham querer fazer a coletividade de trouxa.

A verdade é, desculpem os que tentam construir essa linha de raciocínio de marketing enviado, que essa versão está mais para cômica do que para trágica, e reflete bem o descompasso entre o que cidadão sente e vive na área de (in)segurança e o que querem lhe fazer acreditar. Querer não é poder. Martelar uma teoria não a torna verdade. Portanto, o descompasso entre os números e as versões oficiais que são exibidos orgulhosamente como provas de que a criminalidade só cai no nosso velho RN de guerra e o que se vê e se sofre nas ruas merece reflexão de quem os fica brandindo. Perder a credibilidade, por apostar na doce ingenuidade dos outros – ou seria mesmo por apostar na burrice coletiva? –, é um marketing perigoso.

Mais honesto e mais fácil de dar certo, em gestão pública, é reconhecer as próprias limitações e erros, e trabalhar com os dados reais. É mais fácil de a população entender – e aceitar, e contribuir – do que quando se lhe quer impingir fantasias como se verdades fossem.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ORIENTAÇÃO

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

CORRIDA DE REVEZAMENTO
REVEZA
ETAPA NATAL
10k / 15k / 20k

INSCRIÇÕES ABERTAS
até 1.500 participantes

PROVAS INDIVIDUAIS: **R\$ 60,00**
.individual (5km ou 10km)

PROVA EM EQUIPE: **R\$ 55,00** /cada
.dupla, trio ou quarteto

DIA **03.OUTUBRO**.2015
www.circuitoreveza.com.br

CENTAURO

NOVO
EVENTOS

Proadi desonera R\$ 160 milhões

Nova versão do programa de incentivos à indústria incorpora os benefícios a outros segmentos, como a construção civil

Um dos pontos polêmicos do projeto de lei que altera o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Estado (PROADI), enviado na semana passada à Assembleia Legislativa, é a isenção de R\$ 160 milhões em impostos para atrair empresas do RN.

Criado em 1995 e regulamentado pela lei estadual 7.075/1997, o Proadi perde sua validade no dia 31 de dezembro e, por isso, o governo pediu urgência na tramitação do projeto de lei porque o Senado Federal pode mudar as regras de desconto do ICMS. Se isso acontecer antes da Assembleia votar o projeto no RN, a proposição do governo de isenção de tributos no Proadi pode ir por água abaixo. Pelo projeto de lei do governo, os benefícios devem ser estendidos até 2040.

O relator do projeto, deputado Alberto Dickson (PROS), disse que não se pode aprovar um projeto tão importante para o estado sem discutir as minúcias, detalhes. Por isso, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia, optou abalizada pelo colégio de líderes, pela tramitação normal.

Albert Dickson explicou que a CCJ está discutindo propostas com o setor produtivo para emendar o projeto do governo. "Hoje temos emendas encartadas dos setores da agricultura e do turismo", explicou.

"O Proadi é um programa de extrema importância



EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO

// Setor de confecções, favorecido pelo Proadi, pode ganhar a companhia do turismo e agricultura

para o RN com benefícios fiscais às grandes indústrias instaladas no estado ou que aqui queiram se instalar", resumiu o deputado. Mas, atualmente, somente a Guararapes e a Vicunha são beneficiadas com o programa.

O novo Proadi incorpora os benefícios a outros segmentos como a construção civil. "Mas tem outras indústrias, outras chaminés, dentre as quais do turismo e da agricultura que podem ser beneficiadas", explicou o relator. "Estamos com o relatório quase pronto", frisou. Por isso, estão sendo ouvidas federações como a Federação da Agricultura do RN (Faern). Ontem, o presidente da Faern, José Vieira, entregou ao relato as propostas a serem encartadas nas emendas dos deputados.

O governo incluiu as em-

presas que vendem material de construção e o deputado Kelps Lima disse que isso soa estranho e que esta é uma das causas que levam a CCJ a examinar com mais detalhes o projeto.

Albert Dickson deve apresentar seu relatório na próxima semana com emendas consensuais como as apresentadas pelo deputado Hermano Moraes (PMDB) como a inclusão do setor turístico e as microempresas, hoje, descartadas pelo programa.

Quinta-feira (24), o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Flávio Azevedo, foi à CCJ explicar o projeto aos deputados e pedir urgência na votação. Neste último caso, sem sucesso, apesar de sem sucesso. O Proadi dá incentivo de 75% do ICMS por um período de 20 anos às empresas e esse prazo será

encerrado em dezembro. Foi isso que o secretário falou aos deputados.

Auditor fiscal concursado há 25 anos, Albert Dickson explicou que matérias como o projeto de lei do Proadi e a ajuste fiscal não podem ser votadas com urgência porque mexem com incentivos fiscais e tributos.

"O governo quer votar a lei do Proadi em caráter de urgência para que a gente não esmiúce exatamente para onde irão esses recursos", disse Kelps Lima que não se posiciona contra o Proadi mas disse que não pode ser a favor da atração de empresas na área industrial na "agonia". "A lei proposta pelo governo é bem mais aberta, ampla e deve ser tratada com muita 'lupa' para que a gente proteja o erário público", concluiu o deputado.

// Planejamento

Barbosa admite "escolhas difíceis" do momento

LULA MARQUES / AGÊNCIA PT

O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, disse ontem que o país tem os instrumentos necessários para atravessar a crise, e que a resolução dos problemas depende de consenso em torno das medidas necessárias. "Cabe a nós decidir como vamos resolver e em que velocidade", disse em audiência na Comissão Mista de Orçamento, na Câmara dos Deputados.

Barbosa disse que há convergência de opiniões quanto à necessidade de recuperação da capacidade do Brasil de fazer superávit primário (economia para pagar os juros da dívida), mas divergência sobre em que velocidade fazê-lo. Ele admitiu que o momento envolve escolhas difíceis. "[Mas] não vamos de deixar de fazer o que é necessário, porque é difícil. Isso vai dar fruto", disse a deputados e senadores.

"A medida que a inflação cair, a taxa de juros vai voltar a cair. Você pode ter as bases para novo ciclo de expansão do consumo das famílias", afirmou Barbosa. Desde outubro do ano passado, o Comitê de Política Monetária do Banco Central retomou o ciclo de altas da Selic, taxa básica de juros da economia, que influencia as demais. Atualmente, a taxa básica está em 14,25% ao ano. Na reunião mais recente, no início desse mês, o governo manteve o patamar após sete altas consecutivas.

Nelson Barbosa detalhou aos parlamentares a Proposta de Lei Orçamentária para 2016 e o Plano Plurianual para o período de 2015 a 2019. O governo negocia com o Congresso a aprovação de um pacote de medidas para corte de gastos e aumento de receitas. O objetivo é cobrir déficit



// Ministro Nelson Barbosa, na Câmara dos Deputados

cit de R\$ 30,5 bilhões previstos para o Orçamento do ano que vem e garantir superávit primário de 0,7% do Produto Interno Bruto (soma dos bens e riquezas produzidos em um país).

Entre as medidas pretendidas pelo governo estão a volta da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, aumento da alíquota do Imposto de Renda Pessoa Física sobre ganho de capital nas operações acima de R\$ 1 milhão, congelamento do reajuste do funcionalismo público até agosto do ano que vem e suspensão de novos concursos públicos.

CPMF

Barbosa ressaltou a importância da CPMF para equilibrar as contas da previdência no curto prazo. "É o nosso plano A, B, C e D", falou ele.

Ele acrescentou que dificilmente haverá consenso em torno da questão previdenciária no fórum criado pelo governo para discutir o assunto, mas que é preciso avançar nessa agenda, ainda que mudanças nas regras não tenham impacto significativo no curto prazo.

Barbosa disse ter a expectativa de que a economia começará a se recuperar a partir de 2016, e que a preocupação no momento é criar as bases para isso.

// Município

Quitação de débito com desconto se encerra hoje

Termina hoje o prazo para os contribuintes quitarem seus débitos com o fisco municipal de forma parcelada e com descontos nos juros e multas de mora, que variam de 90% para pagamento à vista e de 40% a 5%, de acordo com o número de parcelas. Os interessados devem procurar a sede da Secretaria Municipal de Tributação (Semut) para fazer o parcelamento em até 30 meses, com descontos que variam de 40% a 5%, de acordo com número de parcelas ou em até 60 vezes sem desconto. Já os que desejarem pagar à vista podem imprimir o boleto para pagamento direto do site da secretaria e imprimir o boleto para pagamento, já com o desconto de 90% nos juros e multas de mora.

Para parcelamentos os descontos oferecidos são de 40% para o parcelamento de 2 a 6 vezes; de 30% para parcelamento de 7 a 12 vezes; de

20% para parcelamento de 13 a 18 meses; de 10% para parcelamento de 19 a 24 vezes e de 5% para parcelamento de 25 a 30 vezes e de 31 a 60 sem descontos nos juros de mora e multa. O valor mínimo da entrada para parcelamento é de 5% do total da dívida para pessoa física e 10% para pessoa jurídica.

A medida objetiva incentivar os contribuintes a quitarem suas dívidas e ao mesmo tempo receberem benefícios futuros, pois o contribuinte em situação regular, passará a participar do Programa Bom Pagador, que vai oferecer descontos no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 2016. "Nós queremos obter o maior número possível de adesões para que todos possam ter o desconto no imposto de 2016. Dessa forma, o contribuinte passa a fazer parte do Bom Pagador, tem redução real,

pois os descontos concedidos para o pagamento de



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Fila do pagamento na Secretaria de Tributação

débitos em atraso, referem-se apenas aos juros e multas e não ao imposto em si", explica o secretário municipal de tributação Ludenilson Lopes.

O incentivo visa, ainda, diminuir os custos e tempo processual para as dívidas que estão em conflitos judiciais; estimular a arrecadação vo-

luntária pelo contribuinte e evitar o aumento da Dívida Ativa e a negatização do devedor nos cadastros de proteção ao crédito, conforme determina a Lei Complementar nº 152/15. "Queremos evitar que as pessoas sejam inscritas em cadastros negativos, que tenham problemas na retirada de certidões, ou que tenham títulos protestados por estarem inscritos em dívida ativa", acrescentou o secretário.

Para fazer o parcelamento o contribuinte deve procurar a Secretaria Municipal de Tributação (Semut), que fica localizada na Rua Açú, 394, no Tirol, levando documento de identificação do contribuinte, no caso de pessoa física ou cópia do contrato social e cópia do documento de identificação do sócio-gerente em caso de pessoa jurídica. O pagamento à vista pode ser feito com a emissão da DAM no site da secretaria municipal de Tributação.

// Banco Central

Awazu deixa diretoria de Política Econômica

Exoneração de Luiz Awazu Pereira do cargo de diretor do Banco Central (BC) foi publicada ontem no Diário Oficial da União. O presidente da República em exercício, Michel Temer, exonera Awazu do cargo, a pedido.

Awazu deixa a diretoria de Política Econômica do BC para assumir o cargo de vice-presidente do Banco Compensações Internacionais (BIS), na Suíça.

Em seu lugar, assume Altamir Lopes, que era diretor de Administração. Luiz Edson Feltrim, acumulará a Diretoria de Administração com a de Relacionamento Institucional e Cidadania.

As portarias com essas mudanças nas diretorias também foram publicadas hoje no Diário Oficial. O presidente do BC, Alexandre Tombini, assina as portarias.

ASSOCIAÇÃO DOS NOVOS LÍDERES DE NATAL
CNPJ nº 10.023.128/0001-50

Avenida Senador Salgado Filho, Nº 2190 - Sala 133 (Edif. Portugal Center)
LAGOA NOVA - NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente da Associação dos Novos Líderes de Natal, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, devidamente registrado no 2º Ofício de Notas desta comarca de Natal, no livro A nº 104, as folhas 534/535. Convoca, de acordo com o estabelecido no Estatuto Social nos artigos 13, 12 § 1º e 2º, e artigo 11 § 1º, a todos os associados e ao público em geral a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 08/10 às 19h00, iniciando-se em primeira convocação, às 19:00h, com 2/3 (dois terços) dos presentes ou em segunda convocação, às 19:30h, com qualquer número de pessoas presentes na sede provisória da Associação dos Novos Líderes de Natal, na Av. Senador Salgado Filho, Nº 2190, sala 133 (edifício Portugal Center), no bairro de Lagoa Nova, Natal, Rio Grande do Norte, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Deliberar, examinar, discutir e aprovar as seguintes matérias: A) as contas dos administradores e a aprovação da prestação de contas do período, encerrado em 31 de dezembro de 2014; B) Eleição da nova diretoria; C) Modificação do CAPÍTULO I do Estatuto Social, afim de adequar os objetivos da Associação; E) Assuntos gerais e administrativos. Os associados podem se fazer representar por procurador, desde que a procuração seja específica, e todos os associados não presentes se sujeitam as deliberações da Assembleia Geral.

NATAL/RN 24 de setembro de 2015

ANDRÉ LUCIANO SUDÁRIO PRADO - Presidente

Desemprego sobe para 8,6% no trimestre

É a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012; número de pessoas ocupadas foi estimado em 92,2 milhões, diz IBGE

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em julho de 2015 foi estimada em 8,6%, ficando acima da taxa medida no mesmo período do ano anterior (6,9%) e superando também a taxa do trimestre encerrado em abril de 2015 (8%). Esta é a maior taxa da série histórica do indicador, iniciada em 2012.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua) e foram divulgados hoje (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Eles indicam que no trimestre encerrado em julho havia cerca de 8,6 milhões de pessoas desocupadas. A estimativa é 7,4% superior à do trimestre encerrado em abril de 2015 (8 milhões de desempregados) e 26,6% superior à do mesmo período em 2014 (6,8 milhões).

A pesquisa indica, ainda, que o número de pessoas ocupadas no trimestre encerrado em julho foi estimado em 92,2 milhões. O dado não variou estatisticamente na comparação com o trimestre de fevereiro a abril de 2015 e nem na comparação com o mesmo período do ano passado.



DAVID ALVES / PALÁCIO PIRATINI

// Número de empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada caiu 0,9%

Segundo o levantamento, o rendimento médio real do trabalhador (R\$ 1.881) ficou estável comparado ao trimestre de fevereiro a abril de 2015 (R\$ 1.897). Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado (R\$ 1.844), houve alta de 2%.

Os indicadores da Pnad Contínua são calculados para trimestres móveis, utilizando-se as informações dos últimos três meses consecutivos da pesquisa. A taxa do

trimestre móvel terminado em julho de 2015 foi calculada a partir das informações coletadas em maio/2015, junho/2015 e julho/2015.

O número de empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada caiu 0,9% no trimestre encerrado em julho (menos 337 mil pessoas), na comparação com o trimestre encerrado em abril. Na comparação com o mesmo período de 2014, a redução foi mais acentuada: 2,5%,

que corresponde a 927 mil pessoas.

O rendimento dos trabalhadores domésticos e o dos empregados do setor público caíram 1,6% e 1,8%, respectivamente, no trimestre encerrado em julho, frente ao trimestre anterior, encerrado em abril. Apenas os empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada apresentaram variação positiva em seus rendimentos no período da pesquisa, com alta de 2,9%.



// Ong propõe transição gradual para placas fotovoltaicas

// Energia

WWF ressalta custo oito vezes menor da solar em relação às termelétricas

Estudo divulgado ontem pela organização não governamental WWF Brasil mostra que a substituição do uso de energia fornecida por usinas termelétricas pela de geração fotovoltaica (energia solar) poderia gerar uma economia de R\$ 150 bilhões em um período de cinco anos. De acordo com o WWF, subsidiar a energia fotovoltaica em vez da termelétrica emergencial – usada atualmente diante da diminuição da geração hidroelétrica – é oito vezes menos custoso.

“A substituição das termelétricas incrementais por uma geração fotovoltaica distribuída mostra-se bastante viável. De acordo com o modelo apresentado no estudo, subsidiar essa forma de geração é oito vezes menos custoso. Mesmo em um cenário em que, após cinco anos, os reservatórios voltassem ao patamar de segurança e não houvesse crise hídrica pelos 20 anos seguintes, o país teria uma economia da ordem de R\$ 150 bilhões”, diz o estudo.

O WWF Brasil propõe uma transição gradual do modelo termelétrico para o fotovoltaico, em que o valor que atualmente é gasto para a contratação de energia das termelétricas seria reduzido, ao mesmo tempo em que seria aumentado o investimento na instalação de energia fotovoltaica por um período de cinco anos. O objetivo é que, após esse período, a produção de energia fotovoltaica atin-

ja 40 terawatts/hora (TWh) por ano, a mesma quantidade contratada hoje das termelétricas emergenciais.

“Atualmente o governo tem gerado muitos incentivos econômicos para fazer a sustentação da segurança energética do país por meio de termelétricas. O que a gente propõe aqui é fazer uma transição gradual para energia solar, tendo a energia solar como uma energia apoiando a energia hidroelétrica no Brasil, e manter as termelétricas de backup, que é o papel delas, caso precise, e não operando todo ano igual a gente está tendo agora”, disse o coordenador de Mudanças Climáticas e Energia do WWF, André Nahur.

A substituição da energia termelétrica pela fotovoltaica, no entanto, ainda enfrenta o entrave da falta de financiamento no país. Segundo Nahur, países que estão fazendo a transição, como Alemanha, Japão, e Itália, têm linhas de financiamento diferenciadas para a energia de base solar a cerca de 6% ao ano. Já no Brasil, o crédito para essa finalidade é pequeno e destinado a grandes projetos.

“Hoje em dia, as linhas de financiamentos que a gente tem que são por meio do BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social] e de alguns bancos privados. O que a gente precisaria hoje seria de linhas diferenciadas de financiamento com juros de mais ou menos 6% ao ano”, disse Nahur.

// Cortes

Comércio espera revisão de legislação tributária

Em reação à proposta de aumento de impostos anunciada pelo governador Robinson Faria, associações que representam o comércio do Rio Grande do Norte pretendem enviar ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa documento na sexta-feira (2). As propostas serão baseadas em duas linhas: revisão da legislação tributária, para aumentar competitividade do estado, e mais cortes de gastos.

Os pontos do documento foram discutidos em reunião na noite de ontem (29) entre Associação dos Empresários do Bairro Alebrim (Aeba), Associação de Supermercados do RN (Assurn), sindicato dos Postos (Sindpostos), Federação da Câmara de Dirigentes Lojistas (FCDL) e Sindicato do Comércio Varejista (Sicomercio).

“A gente entende a situação do Governo, mas acreditamos que a solução pode prejudicar a economia de um modo geral. Tanto a população vai pagar essa conta, quanto os empresários”, avalia o presidente da CDL Natal, Augusto Vaz, que esteve ontem (29) na Assembleia, a fim de acompanhar os pronunciamentos dos deputados estaduais na Comissão de Constituição e Justiça, onde tramita o projeto do Governo.

A Fecomercio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte) também reagiu. O presidente, Marcelo Queiroz, quer ouvir toda a diretoria para traçar um plano de ação.

// Regulamentação

Cadastramento de domésticos pode ser feito a partir de amanhã

Os empregadores poderão cadastrar trabalhadores domésticos no portal www.esocial.gov.br já partir da próxima quinta-feira (1º). Com isso, mais de um milhão de trabalhadores domésticos terão acesso aos benefícios previstos na Lei Complementar 150/2015, que estende a esses empregados direitos básicos já garantidos aos demais trabalhadores como, por exemplo, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O cadastramento dos trabalhadores já admitidos até setembro de 2015 estenderá-se, segundo a Receita Federal, por todo o mês de outubro. Quanto aos admitidos a partir do mês de outubro, o cadastramento deve ocorrer a cada um dia desde o início das atividades.

A Receita alerta os empre-



// Mais de um milhão de empregados terão benefícios

gadores que evitem problemas na hora de efetivar o registro do trabalhador no portal eSocial, para evitar possíveis divergências associadas ao nome, à data de nascimento, ao Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e ao Número de Identificação Social (NIS).

De qualquer forma, a Receita informa que orientará os empregadores, em caso de divergência, para que providenciem o acerto dos dados



50% de desconto sobre o preço de capa para novas assinaturas anuais de terça a domingo

Com apenas **R\$ 26,00** por mês, você recebe o NOVO impresso por um ano e ainda ganha acesso à versão digital

Ligue agora:
(84) 3342.0374 | 3342.0378

NOVO

Doze homens e um péssimo exemplo

Operação leva para a cadeia 12 policiais militares suspeitos de participação em mortes e extorsão a comerciantes na zona Oeste da capital

O Ministério Público vai dar prosseguimento à investigação que culminou na prisão de 12 policiais militares na manhã de ontem em Natal. A suspeita é de que os PMs possam estar ligados à prática de homicídios e extorsões a comerciantes, o que configuraria a existência de uma milícia na zona Oeste.

As acusações pelas quais eles foram detidos são de omissão proposital para recebimento de vantagens do tráfico de drogas e outras atividades criminosas, e cobrança de dinheiro ou pertences para liberação em casos de autos de flagrante.

A Operação Novos Rumos, que ganhou esse nome por ter a pretensão de dar um novo caminho à Polícia Militar, foi deflagrada no início da manhã de ontem numa parceria entre o Ministério Público e a própria Polícia Militar.

A ação resultou na prisão preventiva de 12 policiais que integram os quadros do 9º Batalhão da Polícia Militar, responsável pelo patrulhamento na zona Oeste da cidade. Todos eles são cabos ou soldados da PM, de acordo com o comando Geral da corporação.

Eles são suspeitos de praticarem vários crimes nas comunidades da zona Oeste. Os promotores relataram que não conseguiram precisar desde quando essas práticas aconteciam no 9º BPM. “Mas sabemos que há muito tempo”, afirma o promotor Sílvio Brito, que participou da operação.

De acordo com ele, os policiais militares extorquiam pessoas abordadas por eles em flagrante para liberá-las sem registrar a ocorrência. “As vantagens variavam, não era nada fixo”, acrescenta. Segundo o MP, os PMs cobravam, além de dinheiro, celulares, notebooks, armas, perfumes e até queijos, objetos que eram frutos de roubos. “Eles já entravam de serviço pensando como iam realizar essas extorsões”, afirma Sílvio Brito.

Em uma das ocasiões, ainda de acordo com o que informou o Ministério Público, um homem foi flagrado pelos su-



// Homens do 9º Batalhão de Polícia Militar são acusados de omissão proposital para recebimento de vantagens do tráfico de drogas e outras atividades criminosas



// Ministério Público vai dar seguimento à investigação

postos policiais corruptos em um crime de receptação de material roubado. Para não registrar o flagrante de delito, os PMs teriam cobrado cinco iPhones e mais R\$ 2 mil. O acordo foi feito e o suspeito liberado.

De acordo com o Ministério Público, o grupo também cobrava vantagens de traficantes que atuam na zona Oeste. O dinheiro não tinha preço fixo e dava a garantia de que eles poderiam comercializar os entorpecentes na área sem que sofressem intervenção policial.

O mesmo acontecia com as casas de bingo e outros jogos de azar. Segundo levantou o MP, os estabelecimentos ilegais também pagavam propina para garantir o funcionamento sem medo de apreensões. “Todo aquele

que estivesse transgredindo a lei dentro da área deles tinha que pagar para continuar a transgredir”, complementa Sílvio Brito.

Em caso de negativa aos pagamentos, os próprios policiais realizavam o serviço que é seu por lei: prender quem comete as ações delituosas. “Prendiam até pagarem, ou prendiam e levavam o caso para frente se não recebessem o que desejavam. Até para legitimar essa ação deles: ou se paga, ou vai para a cadeia”, acrescenta Brito.

Há ainda relatos de armamentos apreendidos pelos grupos que não foram encaminhados à Justiça. “A gente não pegou situação de comércio de arma, mas pegou situação de apreensão de arma em que o policial deixou de atuar e ficou com o

armamento para ele”, revela o promotor Sílvio Brito.

O MP se embasa em interceptações telefônicas para as acusações contra os 12 policiais. Entre as escutas, de acordo com o que relatou o promotor da 11ª Promotoria de Justiça Criminal da Auditoria Militar, Jorge Tonel, os promotores identificaram ligações em que membros do grupo combinavam prisões criminosas que agem na região, para “brilhar a estrela”. “Para ficarem bem vistos na comunidade”, explica.

Ainda segundo o que foi levantado pelo MP, a conduta do grupo de policiais era alvo de repulsa e indignação dos demais PMs do batalhão, que não compactuavam com o esquema. Havia, inclusive, conflitos entre os supostos corruptos e os colegas de trabalho que discordavam de seus métodos, contudo eles desdenhavam da posição dos ditos honestos.

Nos áudios captados durante as investigações, os promotores ouviram conversas entre os policiais presos em que eles tiravam sarro com até com os seus superiores.

O promotor Sílvio Brito contou à reportagem que um dos policiais que havia adquirido uma caminhonete de luxo debochou de um colega que lhe orientou sob a afirmativa de que a honesti-

dade é a maior virtude de um PM. “Honestidade é a minha caminhonete nova”, disse o policial ao contar o episódio aos colegas numa ligação, de acordo com o MP.

Questionados se as investigações se estenderam para outras unidades da Polícia Militar, além do 9º Batalhão, os promotores afirmaram que não. Questionados se enquanto investigava traficantes que agem na Zona Oeste. Como as apurações se debruçavam somente sobre aquela região administrativa de Natal, não houve intervenções em outras localidades.

As investigações continuam e o Ministério Público acredita que, com a prisão dos 12 PMs, mais gente da comunidade procure o órgão para realizar mais denúncias. Não há confirmação, mas como crimes de homicídios e esquema de atuação em modelo de milícias são comuns onde há prática ilegal dos agentes da lei, os temas deixam de orelhas em pé os promotores, que não descartam essa possibilidade.

“Eles estavam o tempo todo extorquindo as pessoas, tomando coisas delas. É possível que em algum momento, ao longo dos anos, eles tenham cometido crimes como esses”, afirma Sílvio Brito.

Sub do 9º Batalhão diz que foi pego de surpresa

A Operação Novos Rumos surpreendeu os membros do 9º BPM – comandado pelo tenente-coronel Oízes Lago Júnior, que amanheceu com as informações de prisão dos praças integrantes da unidade operacional que toma conta da zona Oeste de Natal.

“Não fomos informados sobre qualquer coisa”, disse o major Marcos Lisboa, subcomandante do 9º Batalhão. Ainda ontem pela manhã os membros da unidade da Polícia Militar buscavam informações sobre os colegas. Parte dos 12 mandados de prisão expedidos foram cumpridos pelo MP com o apoio do BPChoque e do Bope enquanto alguns dos policiais estavam de serviço, enquanto outros foram presos em casa. Todos foram levados para passar por exame de corpo de delito no Instituto Técnico-científico de Polícia do RN (Itep-RN) e recolhidos para o quartel do Bope, na zona Norte da capital.

“É triste ver colegas presos. Infelizmente isso aconteceu, com pessoas que deveriam ser exemplo para a sociedade. Nunca reconhecemos nenhuma conduta errada desses envolvidos na operação. Mas temos que aguardar também a atuação da Justiça e poder confirmar o envolvimento deles com os crimes”, completou o major.

Novos Rumos é desdobramento da Operação Citronela

A ação realizada ontem pelo Ministério Público é parte do trabalho que foi feito para desarticular o tráfico de drogas na zona Oeste. A Operação Citronela foi deflagrada na sexta-feira da semana passada, quando Joel Rodrigues da Silva, apontado como líder do tráfico na Comunidade do Mosquito, foi preso.

Interceptações telefônicas revelaram que policiais recebiam vantagem indevida para livrar traficantes que haviam sido flagrados de posse de quantidade expressiva de entorpecente.

Havia uma relação “espúria” entre os policiais presos e colaboradores de Joel, segundo o MP.

Ainda de acordo com o Ministério Público, a Operação Citronela tem início das investigações datado de outubro do ano passado. O promotor Jorge Tonel disse que em abril deste ano a atuação dos policiais militares no esquema do tráfico de entorpecentes teve os primeiros indícios descobertos pelo órgão ministerial.

Depois disso, houve um desmembramento nas investigações e um grupo de promo-

tores se debruçou somente sobre aos PMs. Foram realizadas várias escutas telefônicas para compor o rol de provas levantadas. O promotor Sílvio Brito afirma que Joel da Silva ainda não teve contribuição direta para as investigações que tratam dos policiais.

Ele reconhece a possibilidade de delação com o preso, mas adianta que o recurso não será necessário, sob a justificativa de que as provas juntadas com os áudios das gravações telefônicas já são consistentes o suficiente.

POLICIAIS PRESOS

- Ivan Ferreira da Silva Tavares
- André Luiz da Silva Pereira
- José Chertls Firmiano da Silva
- Isaac Raphael da Cruz Dumaresq
- Thiago Vale Rabelo Teixeira
- Damião Alves da Cunha
- Marcos Garcia Marinho
- Marcio José da Silva Martins
- Werson Magno de Carvalho
- Antônio Marcos Oliveira da Silva
- Wilton Franco da Silva
- Anderson Oliveira Frasseti Maia

Orla de Ponta Negra também sofre estragos

A exemplo do que ocorre com as praias urbanas do centro, problemas estruturais atingem o principal cartão-postal da cidade, recentemente restaurado

Ildrimarck Rael
Do NOVO

O cartão-postal mais famoso de Natal, a orla da praia de Ponta Negra, ainda sofre com problemas estruturais, apesar da reforma que sofreu recentemente, tornando-se alvo de reclamações por parte da população local e dos visitantes. A deterioração de um trecho do calçadão deixa frequentadores expostos a riscos. O cenário encontrado na região da Zona Sul é semelhante ao das praias urbanas do Centro, mostrado pelo NOVO na edição de domingo passado, onde a revitalização promovida pela Prefeitura ainda não foi totalmente concluída e ainda assim os estragos devido ao avanço do mar são evidentes.

Em Ponta Negra, a reportagem encontrou acessos à praia que estão desmoronados. Os banheiros públicos, entregues em janeiro desse ano, também não funcionam como deveriam. Ao longo dos 2 km de extensão do calçadão de Ponta Negra, há seis blocos de banheiros com aposentos preparados para receber homens, mulheres e portadores de deficiência física.

No entanto, na manhã da última segunda-feira (28), apenas dois reservados estavam atendendo os frequentadores da praia – ambos femininos. Todos os outros estavam fechados para manutenção, segundo funcionárias do local.

A reportagem do NOVO flagrou um turista de Aracaju, Afrânio Araújo, que deixava um dos banheiros que deveria ser de uso restrito às mulheres. Ele contou que procurava algum WC aberto desde o início do calçadão, nas proximidades do Morro do Careca, e aquele era o único que encontrou que não estava trancado, distante cerca de 400 metros de onde começou a busca.

“A praia é mesmo muito bonita, disso não posso reclamar. Mas o turista não precisa passar por esses pequenos constrangimentos”, protestou. A opinião do sergipano é compartilhada pelo casal de Belo Horizonte, Itael Sousa e Rita Sousa, que estava em seu último dia de férias em Natal e não perdeu a oportunidade de visitar a praia mais famosa da capital.

Eles disseram que em comparação com outras cidades do país, Natal deixa a desejar em aspectos estruturais. “Viajamos bastante e é inevitável fazer comparações. Já estivemos em Aracaju, Vitória, Porto Seguro... sentimos que todas elas estão melhores preparadas para receber os turistas. A beleza daqui é incomparável, mas a estrutura deixa muito a desejar”, explica Itael.

Os mineiros também lamentaram encontrar banheiros trancados. Acabaram sendo obrigados a recorrer aos dos restaurantes que ficam na orla. “Parece que alguns quiosques têm uma espécie de convênio com os estabelecimentos para o cliente poder usar os banheiros deles. Também tem os restaurantes, mas lá é sempre necessário consumir algo antes”, relata Rita Sousa.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



//FALTA DE RAMPAS DE ACESSO - Pessoas que possuam algum tipo de deficiência física precisam se desdobrar para conseguir chegar à praia, uma vez que as escadarias instaladas por todo o calçadão não oferecem a acessibilidade necessária para cadeirantes, por exemplo.



//BANHEIROS FECHADOS - A principal reclamação das pessoas que frequentam o calçadão de Ponta Negra tem sido os banheiros públicos, entregues no início do ano, mas que permanecem fechados. Dos 12 reservados, a reportagem encontrou apenas dois abertos. Ambos eram femininos e estavam sendo utilizados inclusive por homens, que não tinham onde fazer suas necessidades.



//TRECHO IMPRÓPRIO PARA O BANHO - Uma placa, no trecho final da orla de Ponta Negra informa que o lugar está impróprio para o banho. No entanto, segundo pessoas que trabalham na localidade, a água já está própria, mas a placa não foi modificada, afastando os turistas brasileiros e estrangeiros que visitam a cidade.



//ESCADARIAS DERRUBADAS - Ainda no trecho final do calçadão de Ponta Negra, é possível ver os escombros de três escadarias de concreto, que continuam sem previsão de recuperação. Os próprios comerciantes instalaram uma escada de madeira para que os turistas tenham acesso à praia, mas ela também não é segura, conforme constatou a reportagem do NOVO.



//PASSEIOS DETERIORADOS - Alguns pontos de acesso ao calçadão estão deteriorados. Neste, localizado já no trecho final da orla, há relatos de acidentes com pessoas que escorregaram ao descer para a praia. Os garçons que trabalham nas proximidades afirmam que a situação está assim há bastante tempo.



“
A praia é mesmo muito bonita, disso não posso reclamar, mas o turista não precisa ser constrangido”

Afrânio Araújo
Turista sergipano



“
É inevitável comparações. A beleza daqui é incomparável, mas a estrutura deixa muito a desejar”

Itael Sousa
Turista mineiro

Problemas aumentam longe do Morro do Careca

Ao caminhar pelo calçadão da orla de Ponta Negra é possível notar que os problemas de infraestrutura vão se agravando. Em determinado ponto, o acesso das pessoas é prejudicado por uma escadaria que cedeu e inclusive já causou alguns acidentes, segundo garçons que trabalham nas proximidades.

“Uma senhora escorregou quando descia e eu precisei ajudá-la para que o tombo não fosse maior”, informa Pedro Fernandes, que trabalha em um dos quiosques da orla e repete a todo instante que aquela cena era uma vergonha para Ponta Negra. “Está desse jeito desde que eu comecei a trabalhar aqui, há uns dois meses. Passa polícia, pessoal da prefeitura, mas ninguém faz nada”, desabafa.

Um pouco mais adiante, a reportagem encontrou escombros do que um dia foram três escadarias de acesso à praia. Em uma delas, os próprios comerciantes da região providenciaram uma escada de madeira, para descer até a areia.

“Só isso custou mais ou menos uns R\$ 500 para o rapaz ali. Ou coloca ou ninguém aqui trabalha porque o turista não ia ter como descer”, esclarece o garçom João Batista, que há mais de 10 anos trabalha na praia de Ponta Negra e se sente prejudicado com a situação encontrada nesse trecho.

Já no fim do calçadão, no ponto em frente ao Hotel Praia Mar, o garçom Giovany Galvão chama a atenção para uma placa informando que a praia está imprópria para banho. “Eles pensam apenas mais lá na frente, perto do Morro, que é a parte que atraí mais os turistas. E esquecem que tem aqui também”, lamenta Giovany.

Secretarias apontam soluções

A Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura (Semov), por meio da assessoria de imprensa, informou que está realizando um estudo para melhorar os acessos à praia de Ponta Negra, entregando também rampas para atender os deficientes físicos. Ainda não há data para que essas obras tenham início, porém elas devem começar até o fim do ano, segundo o órgão.

Já com relação aos banheiros públicos fechados, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), também por meio do setor de comunicação, explicou que os banheiros dos módulos 1, 2 e 3, além do WC masculino do bloco 4, estão interditados devido a atos de vandalismo. Será necessário trocar descargas, fechaduras, bancadas e luminárias, em uma gesto que deve ultrapassar R\$ 60 mil para o poder público.

Os banheiros do módulo 6, que também foram encontrados fechados, passam por uma readequação no sistema hidrossanitário e deve ser liberado dentro de 45 dias.

Tempo potiguar no sertanejo universitário

Jovem natalense formado em engenharia na UnP, Caddu Rodrigues busca ser reconhecido no concorrido mercado da música sertaneja; cantor tem DVD gravado com canções autorais

FRANKIE MARCONE / NOVO

Henrique Arruda
Do NOVO

O violão guardado em casa é antigo, mas não impede que ele tire algumas notas afinadas naquela manhã, enquanto mostra para a reportagem um trecho de "Quatro Paredes", música escrita por ele recentemente, com força para se tornar o seu primeiro single de grande sucesso.

Enquanto espera por esse momento, Caddu Rodrigues, 28 anos, trabalha duro para ser reconhecido como um dos novos ídolos do sertanejo universitário, mesmo avaliando que o público potiguar, no geral, ainda não valorize a prata da casa, tanto quanto valorizam nomes como "Gusttavo Lima", "Luan Santana" e "Lucas Lucco".

"Ah, eu acho que poucas pessoas arriscam em Natal, né? e a gente precisa arriscar", argumenta Caddu, que fez tudo "conforme a vontade dos pais" até o final de 2011, quando se formou em Engenharia Civil pela Universidade Potiguar (UnP), trabalhando na área por dois anos até "chutar o pau da obra", como ele brinca.

O desejo de compor, que ele carrega desde os 16 anos entre um tempo ou outro, se tornou então a sua missão principal. Mesmo montando seus shows com o repertório quase inteiramente baseado em versões, Caddu faz questão de incluir em suas apresentações ao menos cinco músicas autorais por noite, entre elas "Quatro Paredes", cujo clipe será gravado no final de outubro.

A vontade de circular o país com suas próprias composições é tão forte que agora Caddu investe pesado na divulgação de seu primeiro DVD ao vivo lançado em maio deste ano, a partir de um show realizado no Imirá Plaza



// O cantor Caddu Rodrigues desistiu da carreira de engenheiro civil para se aventurar nos palcos de Natal; hoje, ele investe na divulgação do primeiro DVD lançado em maio

em outubro do ano passado. Das 19 faixas registradas, 16 são dele.

"Para o DVD a gente quis fazer um trabalho especial mesmo, baseado nas músicas autorais. Demos um chute no escuro para ver se dá certo!", comenta sobre o material que pode ser visto na íntegra em seu canal no youtube (Caddu Rodrigues). "Já está tudo online sim. Vai que alguém lá pelo sul ou sudeste vê e resolve nos chamar para shows, né?", diz o cantor que ainda não tem um disco de estreia, apenas CDs promocionais lançados de 6 em 6 meses.

Reconhecendo, no entanto, que o primeiro

registro ao vivo, intitulado "Melhor Assim" é bem simples, Caddu garante que ele deve alcançar ainda mais seu público com a gravação dos dois primeiros videoclipes da carreira ainda neste ano: enquanto "Quatro Paredes" será trabalhado para o verão de 2016, logo após o carnaval do ano que vem, ele lança a romântica "Perfeito em Ti", cujo clipe será gravado no mês de novembro em Fernando de Noronha.

"Não sei se o clipe é a principal vitrine hoje em dia, mas ajuda muito. A gente vê muitas pessoas estourarem com a gravação de um clipe, sem nem ter DVD, por

exemplo", considera o cantor que atualmente conta com outras duas pessoas em sua equipe, uma para auxiliar a produção dos shows e outra para fechar os contratos.

"A banda tem 8 músicos, mas quando a gente viaja, a equipe toda pode chegar até 13 pessoas", complementa, afirmando ainda que ele mesmo responde todos os recados nas redes sociais. Caddu está presente no Facebook, Instagram (@CadduRodrigues), Snapchat (eucaddu) e Youtube (Caddu Rodrigues).

Até então os shows são realizados na maioria das vezes em eventos privados, como casamentos

e formaturas, mas também em boates. "Deixamos de fazer em bares porque eles exigem que a gente não vá com a banda completa, e isso quebra um pouco o nosso trabalho", considera Caddu que até a próxima semana crava na agenda alguns eventos fechados e também uma data na Paraíba.

O visual segue à risca os dos maiores ídolos do sertanejo universitário, a começar pelo topete que naquela manhã, por conta da hora, estava escondido em um boné. "Ah eu treino", comenta timidamente. "Agora que a gravação do clipe tá perto tem que intensificar um pouco",

brinca o cantor, mandando um recado para a ala feminina do seu público.

"Estou solteiro", garante o autor de "Quatro Paredes", música que narra um caso recente que ele afirma ter ouvido. "Nos bares da vida eu acabei ouvindo de um amigo meu que uma menina ficou com um rapaz e depois contou para as amigas dela como o cara tinha sido muito bom naquela noite. A propaganda foi tão boa que todas as amigas dela quiseram pegar o cara depois", garante sobre a letra. "Mas é autobiográfica?", questiona a reportagem. "Não, não", responde o cantor dando uma gargalhada.

// Música

Orquestra Sinfônica do RN se apresenta hoje no Teatro Riachuelo

REPRODUÇÃO

A Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (OSRN), sob a regência do maestro Linus Lerner, realiza hoje (30) mais uma edição do projeto "Quartas Clássicas". A apresentação no Teatro Riachuelo, às 20h, contará ainda com a participação do violista americano convidado Brett Deubner.

A entrada para o espetáculo é gratuita. Para retirar o ingresso, cuja bilheteria estará aberta a partir do meio dia, basta apresentar o cartão do CPF. Cada pessoa poderá retirar até dois ingressos.

No repertório de hoje estão a abertura da ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Gioachino Rossini, o "Concerto para Viola e Orquestra" de Amanda Harberg, "Karelia Suite, Opus 11" de Jean Sibelius e "Peer Gynt Suite No. 1 Op. 46" de Edward Grieg.

O convidado da apresentação desta noite, o americano Brett Deubner, é um violista que já dividiu palco com mais de 40 orquestras em quatro continentes, incluindo o Grand Rapids Symphony, o Thuringer Symphoniker, em Saalfeld, Alemanha, New Jersey Symphony Orchestra,

Knoxville Symphony, Grainger Wind Symphony em Melbourne, Filharmonia del Quito, no Equador, New Symphony of Sofia, Bulgária, Orchestra Bell'Arte de Paris.

Ele tem colaborado com alguns dos principais maestros da atualidade, tais como Ann Manson, Perry So, Lucas Richman, David Lockington, Patricio Aizaga, Oliver Weder e Rossen Milanov. Como colaborador de música de câmara, Deubner já tocou com o Quarteto de Tóquio, com o pianista Joseph Kallichstein, Robert Koenig, os violoncelistas Wendy

Warner, Sarah Sant'Ambrogio, os clarinetistas Guy Deplus e Alexander Fiterstein, os violinistas Timothy Fain, Stefan Milenkovich, Gregory Fulkerson, Dmitry Sitkovetsky, e os flautistas Ransom Wilson e C. Wincenc.

O compromisso da Brett Deubner de aumentar o repertório para a viola é evidenciado por colaborações com alguns dos maiores compositores de hoje, tais como Richard Danielpour, Samuel Adler, Lalo Schifrin, Andrew Rudin, David Del Tredici e vários dos principais jovens compositores desta geração.



// Espetáculo terá a participação do violista americano Brett Deubner

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

Crise

Preocupado com a crise hídrica, o governador Robinson Faria, participou nesta segunda-feira da audiência pública "RN Pela Transposição", na Assembléia Legislativa, que também contou com a participação do ministro de Integração Nacional, Gilberto Occhi.

Enquanto isso... a Prefeitura de Natal, muito preocupada, dá continuidade ao projeto "Natal Maquiada" e continua nas ruas da cidade aguardando os canteiros com água potável, em pleno meio dia. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

Novidades

As olimpíadas de 2020 que se realizarão em Tóquio, incluirão duas novas modalidades de esporte a competição. O Surf e o Skate são esportes bem conhecidos, mas que até então, não faziam parte do quadro de modalidades de provas.

Ranking

Na semana passada a revista Exame.com divulgou uma lista com as 15 praias mais caras do Brasil para se passar o próximo feriadão e Natal está entre elas. No topo da lista está São Sebastião, no litoral paulista, seguida por Leblon e Búzios no RJ. Leia mais no Take a Note em JotaOliveira.com.br

Vernissage

Em sessão para imprensa e convidados, logo mais à noite, Selma Bezerra e Marcelo Buainain, abrem as portas da nova exposição, no Atelier Pedra do Rosário. A partir de amanhã, até o próximo dia 9, a exposição ficará aberta ao público, das 16h às 18h.

Tendência

O Body Chain está presente, há muito tempo, em grandes passarelas de moda praia, mas agora essa moda acompanha as mulheres por onde elas



A discrição do casal Herman Hackradt e Nia Torquato em noite de celebração a vida e a amizade



Vivas de felicidades para os mais queridos Guto Rodrigues e Cristiane Queiroz. Ele rasgando folhinha hoje

passam. O acessório caiu na graça do mundo feminino. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Tecnologia

Visando a melhoria em seu mecanismo de reconhecimento por voz, a Google permitirá que seus usuários possam ter mais eficiência na procura de informações utilizando a fala, com menos interferência do ambiente e mais rapidez.

Grand Prix

Na semana passada foi divulgada a lista com os indicados a ganhar um dos 12 prêmios do Grande Prêmio da Relojoaria Mundial, no total são mais de 193

JOÃO NETO/BLOGJOTAOLIVEIRA

ARQUIVO

ARQUIVO



Abraços de felicitações para Ricardo Sergio de Faria amanhecendo em idade nova hoje

Carpe Diem

66

Não espere que todos entendam sua viagem, especialmente se nunca tiveram que percorrer seu caminho.

(Desconhecido)

PARABENS

Hoje é dia de abraçar e cantar parabéns para os aniversariantes: Bruno Lyra, Guto Rodrigues, Ricardo Shelman Maia, Geraldo Melo Filho, Sergio Freire Filho, Ava Aladim, Ricardo Gama e Ricardo Sergio Romano Mesquita de Faria que comemora a nova idade na big party 'Virote dos Amigos', próximo sábado. - Hoje é o Dia da Secretaria.



O aniversariante Ricardo Gama divide felicidade com a amada Paula

JOÃO NETO/BLOGJOTAOLIVEIRA



Em ocasião de tintins pela vida, os mais queridos José Samico/Lu Benfica

militares, assinada pelo governador Robinson Faria, na segunda-feira. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

Campanha

Outubro é o mês de conscientização ao diagnóstico precoce do câncer de mama. O Outubro Rosa começa amanhã, com diversas ações voltadas para a população feminina que serão realizadas em todo país. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

Saúde

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, no Brasil, casos de doenças do coração afetam mais vítimas do que o câncer. São cerca de 350 mil mortes a cada ano, um fator preocupante, por isso, campanhas nas redes sociais estimulam a prática de exercício para diminuir esses dados.

Falhas

O Facebook deixou seus usuários sem conexão por longas horas, após sofrer uma pane. O site teve que ser "desligado" para que o problema

pudesse ser resolvido. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

Eleição

Pela primeira vez, os brasileiros irão às urnas no próximo domingo para eleger 30 mil novos conselheiros tutelares. A eleição será feita simultaneamente em todo o país e os candidatos eleitos ficarão no poder por quatro anos.

Justiça

A filha de Paul Walker entrará com uma ação contra a montadora Porsche, alegando que a causa da morte do ator seria falhas existentes no projeto do carro que Paul estava quando sofreu o acidente fatal. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Inovation

As lâminas dos barbeadores podem está com seus dias contados. O Skarp é um barbeador a laser que promete acabar com a irritação da pele e revolucionar esse mercado bilionário. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

Quality
lavanderia
prazer em cuidar bem

QUALIDADE MÁXIMA SEM PAGAR A MAIS POR ISSO.

Tel. 3301-0168

Av. Campos Sales, 621, Tirol - Natal/RN



Circuito Reveza une família em maratona

Pai e filha vão comemorar aniversário de 18 anos da jovem durante corrida no sábado

Norton Rafael
Do NOVO

Chegar aos 18 anos é um dos sonhos mais almejados pelos jovens adolescentes. A grande maioria deles imagina que a data vai dar uma guinada em suas vidas e trará grandes mudanças. Até por isso, diversos 'novos adultos' se apressam, por exemplo, em tirar a primeira carteira de habilitação de imediato ou em promover grandes festas ao lado de amigos, como um marco de entrada na maioridade.

Todavia, saindo do formato tradicional, Maria Eduarda Camboim decidiu que vai comemorar o seu 18º aniversário de uma forma completamente diferente. Filha de pai maratonista, a estudante universitária completa 18 anos no próximo sábado e resolveu promover a sua festa particular durante o Circuito Reveza Etapa Natal. A competidora aniversariante fará dupla justamente com o seu pai, Carlos Camboim, corredor profissional.

Apenas três dias antes da largada para a pioneira corrida rústica de revezamento que desembarca pela primeira vez na capital potiguar, Maria Eduarda não esconde a ansiedade em competir em uma data tão simbólica. "Estou muito ansiosa, principalmente pela corrida ser no dia do meu aniversário e por correr ao lado do meu pai. Vai ser uma competição especial", afirma a aniversariante.

Mesmo com pouca idade, Maria Eduarda Camboim já acumula diversas participações em corridas de rua. A primeira vez que ela competiu de maneira oficial foi há três anos. Ainda com 15 anos, em 2012, Eduarda deu os primeiros passos enquanto atleta e não parou mais. "Sempre falo que a paixão pelo esporte me acompanha desde o berço", brinca.

Pai, professor e companheiro de atividade física, Carlos Camboim conta com orgulho os feitos de sua filha. Foi através da sua influência que Maria Eduarda entrou para o mundo das corridas de rua e se apaixonou



ARQUIVO PESSOAL

// Correr ao lado do pai será o presente especial de Maria Eduarda

pela modalidade esportiva. Porém Carlos descarta que faça qualquer tipo de cobrança à sua herdeira. "Não coloco pressão sobre ela. Muito pelo contrário, apenas ofereço para ela os meus conhecimentos de atleta e oferto o apoio necessário."

Para a disputa do Reveza, pai e filha vêm treinando juntos para alcançar o melhor desempenho possível na

competição. Eles correrão na modalidade "duplas" do circuito, com cada um percorrendo cinco quilômetros.

A expectativa da equipe é correr em um bom ritmo, mas sem grandes perspectivas de pódio. "Queremos melhorar em relação ao nosso último tempo. Mas não focamos nisso, vamos para medir nossos esforços e o nos divertir um ao lado do outro", revela a dupla.

INSCRIÇÕES COM PREÇO PROMOCIONAL

Faltam apenas três dias para que seja dada a largada da etapa natalense do Circuito Reveza. A inédita corrida de revezamento acontece no próximo sábado, 3, às 16h, e deve levar para as ruas da capital potiguar cerca de três mil apaixonados por esportes.

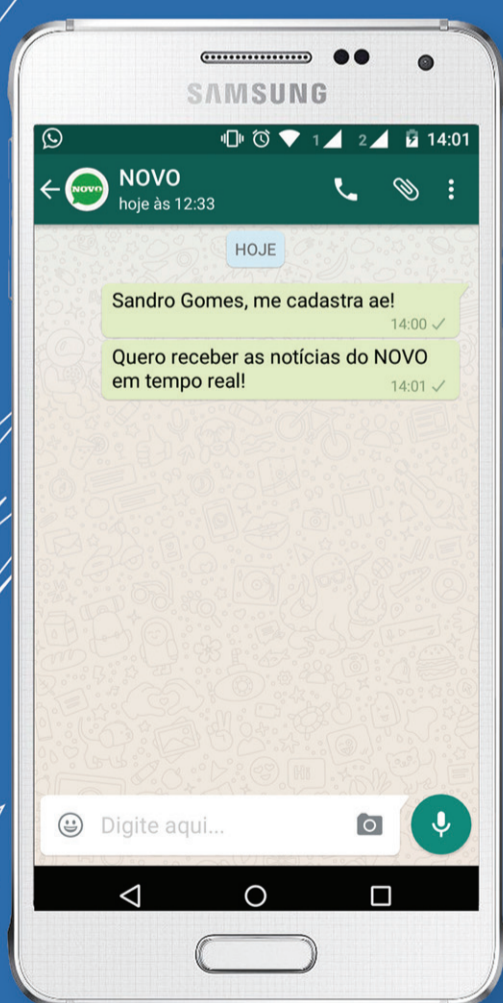
Para que ninguém fique de fora da disputa, as inscrições para o circuito poderão ser feitas, até a sexta-feira, dia 2, na Loja Centauro, do Shopping Midway Mall, a preço promocional. A taxa de inscrição custa apenas R\$ 35, sem inclusão da camiseta oficial do evento.

Quem preferir se inscrever pela internet, basta acessar o site da competição (www.circuitoreveza.com.br) e se cadastrar. A inscrição on-line custa R\$ 55, com a inclusão da camiseta.

O Circuito Reveza tem um percurso total de 20 km e pode ser disputado individualmente, em duplas e grupos de até quatro pessoas, com cada competidor correndo cinco quilômetros. A largada e a chegada da competição acontecem na Praça Cívica, zona Leste.

Durante todo o trajeto, que segue pela Avenida Prudente de Moraes até o cruzamento com a Avenida Almirante Alexandrino de Alencar, serão disponibilizados postos de atendimento médico, centros de hidratação e distribuição de suplementos.

A idade mínima para participar do Circuito Reveza é 16 anos. Haverá a divisão por gênero para a disputa da competição, mas também são aceitas equipes mistas.



Envie seu nome e cadastre-se no NOVOWHATS para ficar ligado em tudo o que acontece em primeira mão.

84 99113.3526

conecte-se • compartilhe • comande
novojournal.jor.br

NOVO
Pra você, do seu jeito



FESTIVAL DE COMÉDIA
STAND UP
EDIÇÃO - NATAL/RN

SÁBADO, 03 DE OUTUBRO - 20H
ESPAÇO IDEARTE (SHOPPING CIDADE JARDIM)

INFORMAÇÕES: (84) 3201-3678



GUSTAVO PARDAL (PE)
Prêmio Multishow de Humor



RODRIGO MARQUES (PE)
Comedy Central



ALYSON VILELA (PB)



PRIVA CASSAROTTI (PB)



GIAN DANVES (RN)



AMARO NETO (RN)



ALICE CARVALHO (RN)

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 16 ANOS **16**

VENDAS ANTECIPADAS:
chill! bears SHOPPING CIDADE JARDIM

R\$ 25,00 - MEIA ENTRADA

REALIZAÇÃO:
idearte PRODUÇÕES